

Invasão do GPS pirata



Riscos para quem compra

Evite cair na cilada de levar um produto falsificado; ele pode colocar a sua vida em perigo nas grandes cidades

Os aparelhos GPS (global positioning system ou sistema de posicionamento global) facilitam a vida dos motoristas, indicando qual caminho seguir para chegar até o destino. Mas os aparelhos piratas, trazidos principalmente do Paraguai, podem colocar a vida dos usuários em risco.

O preço mais baixo em relação a outros produtos acabou fazendo a professora Rafaela Lopes escolher um aparelho que indicou o caminho errado. Com isso, Rafaela acabou indo parar no meio de uma favela. "Graças a Deus não aconteceu de eu ser assaltada, mas foi muito próximo. Nada paga meu estresse e o perigo que eu passei", conta a professora.

Fora isso, o produto avisava a localização errada de radares. Com isso, ela acabou ultrapassando o limite de velocidade e levando multa por confiar no aparelho. Para Rafaela, o barato acabou saindo muito caro.

Em novembro do ano passado, três noruegueses passaram por uma situação de risco parecida com a da professora. Eles saíram de Búzios, na região dos lagos, e queriam chegar de carro até Copacabana. O GPS acabou levando os turistas para o conjunto de favelas da Maré. Eles foram atacados a tiros por traficantes. Um dos turistas ficou ferido.

O mercado de GPS está em expansão no exterior e no Brasil. Em 2008, foram vendidos 41 milhões de aparelhos em todo o mundo. Só no Brasil, neste ano, foram comercializados 350 mil desses produtos.

PIRATARIA. Os fabricantes locais calculam que, de cada dez GPS vendidos no País, cinco tenham informações erradas de mapas. E culpam a pirataria, principalmente com itens do Paraguai, que está invadindo o mercado – tanto com o aparelho quanto com os mapas.

Algumas empresas importam o produto legalmente e depois pirateiam o software no Brasil, fazendo assim com que o preço caia pela metade.

Segundo os fabricantes, os programas piratas não funcionam direito. "Você não consegue atualizar, não consegue fazer nada. O produto bloqueia, trava", afirmou Marcelo Bittencourt, diretor de uma empresa que atualiza GPS. Para evitar a compra desses produtos, ele dá uma dica: os aparelhos originais exibem o nome da empresa assim que são ligados.

Publicada em 24/11/2009

Fonte Site: www.gazetaderibeirao.com.br